



EFEITOS DOS ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS ADMINISTRADOS NA FASE ATIVA OU NA FASE DE MANUTENÇÃO (3 A 6 MESES) DO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aretuza Renata Fritoli Simberg; Magda Feres (orientadora) – Odontologia.
aretuza.rfsimberg@edu.ung.br

Palavras-chave: Doença periodontal. Periodontite crônica. Periodontite agressiva. Terapia periodontal. Antibióticos sistêmicos.

Na prática clínica, a raspagem e alisamento radicular (RAR) é a terapia periodontal mais comumente utilizada. Porém, apesar de na maioria dos casos promover melhora nos parâmetros clínicos periodontais, muitas vezes a RAR não é suficiente para modificar o perfil bacteriano patogênico associado ao estado de destruição periodontal, para um perfil compatível com saúde. Com isso, muitas vezes os resultados benéficos conseguidos com esse procedimento no curto prazo não são mantidos ao longo do tempo, principalmente em casos de periodontites mais avançadas ou as associadas a fatores de risco, tais como fumo e diabetes. Logo, outros tratamentos têm sido propostos, em associação à RAR, com o objetivo de potencializar os efeitos dessa terapia. Dentre esses tratamentos adjuvantes, os antibióticos sistêmicos são considerados promissores. Porém, perguntas básicas sobre o uso desses agentes em periodontia ainda não foram completamente esclarecidas, como por exemplo: em que fase do tratamento mecânico os antibióticos devem ser administrados? Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar e comparar estudos que utilizaram antibióticos sistêmicos para o tratamento da periodontite na fase ativa do tratamento ou na fase de manutenção (3 a 6 meses). Será realizada uma revisão sistemática fundamentada nos critérios estabelecidos no *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*. Os estudos elegíveis para a presente

pesquisa devem atender aos seguintes critérios: ensaios clínicos randomizados (ECRs) com pelo menos dois grupos, sendo um teste e um controle; estudos que avaliaram o efeito de antibióticos sistêmicos e momento de administração em indivíduos com doença periodontal, agressiva ou crônica; publicações nacionais e internacionais (inglês e/ou espanhol). Não serão incluídos estudos de revisão sistemática. A variável primária de avaliação será: nível clínico de inserção, e as secundárias serão: profundidade de sondagem, sítios residuais ($PS \geq 5$ mm com ou sem sangramento à sondagem), sangramento à sondagem e supuração. Para identificação de estudos considerados para esta revisão serão pesquisadas as seguintes bases de dados: EMBASE, MEDLINE, *Cochrane Central Register of Controlled Trials*, CENTRAL e LILACS. Com este estudo, esperam-se identificar evidências científicas em relação ao momento adequado para o uso de antibióticos sistêmicos no tratamento da doença periodontal. As informações obtidas permitirão analisar a significância estatística e clínica dos protocolos terapêuticos utilizados atualmente e com isso subsidiar a tomada de decisão clínica e/ou o direcionamento de novos estudos pela comunidade acadêmica/científica.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I-13).